Língua Portuguesa – 8º ano – 4º bimestre

Gabarito

Competências abordadas na avaliação

Competência geral:

**1** –Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**4** –Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas de Linguagens:

**1** –Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como forma de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades culturais.

**2** –Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Língua Portuguesa:

**1** –Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2** –Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada,   
de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**6** –Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

Interpretação com base nas respostas dos alunos

Questão 1

Essa questão avalia a capacidade do aluno para compreender e explicar o sentido e a função de uma metáfora em uma crônica reflexiva, abordando a habilidade EF89LP33.

Resposta esperada: O folhetinista é comparado a uma planta europeia para explicar a dificuldade que teve para se adaptar a um contexto diferente daquele em que teve origem.

É possível que os alunos tenham dificuldades para explicar a maneira como a metáfora contribui para a construção do sentido do trecho, limitando-se a identificar a comparação entre o folhetinista e uma planta europeia como forma de afirmar que a origem do gênero folhetim é europeia. Nesse caso, o professor deve apontar que o fundamental da comparação, como fica explícito no trecho, é a dificuldade de “aclimatação” da planta e, portanto, do folhetinista. Pode ser necessário retomar a explicação do funcionamento dessa figura de linguagem, ou seja, que é preciso buscar pontos de semelhança entre os dois polos da analogia e que, nesse caso, esses pontos estão explícitos na formulação do próprio texto. Caso julgue pertinente, oriente sua seleção de textos para leitura e análise posterior com base no emprego desse tipo de figura de linguagem, de forma a torná-los mais familiares para o conjunto da turma.

Questão 2

Essa questão também avalia a capacidade do aluno para compreender uma figura de linguagem – no caso, uma comparação metafórica – e sua função na construção dos sentidos do texto, abordando a habilidade EF89LP33.

Resposta esperada: A comparação entre a vida do folhetinista na França e a vida em “cama no inverno” explicita a adaptação dessa figura a seu ambiente, na medida em que faz referência, indiretamente, ao calor e conforto da cama como ambiente ideal contra o frio do inverno.

Espera-se que o aluno possa ter dificuldades para identificar e explicitar os aspectos da “cama” e do “inverno” que fariam deles equivalentes possíveis para a situação do folhetinista em sua terra natal. Diferentemente do que ocorre na primeira questão, nesse caso os termos da comparação não estão dados pelo texto, cabendo aos alunos inferi-los de acordo com sua própria experiência. O professor pode aproveitar o comentário à questão para explicar que a capacidade de leitura abrangente e aprofundada depende, em grande medida, do recurso a experiências e leituras prévias. O exemplo é concreto e pode auxiliá-los a compreender um fato importante para sua formação como leitores competentes: é preciso formar um repertório de leituras e experiências. Caso julgue pertinente, o professor pode orientar sua seleção de textos para leitura e análise posterior de forma que a turma seja exposta a textos em que figuras de linguagem desse tipo sejam empregadas para tornar o recurso mais familiar para o conjunto da turma.

Questão 3

Essa questão avalia a capacidade do aluno para identificar orações em um período e diferenciar processos de coordenação e subordinação no estabelecimento de relações entre elas. A habilidade abordada é a EF08LP11.

Resposta esperada: O período é composto pela coordenação de diversas orações, uma vez que todas elas são dotadas de completude sintática e semântica.

Espera-se que o aluno possa ter dificuldades para compreender a relação que se estabelece entre as orações. No caso da primeira oração, o professor deve explicitar que ela é dotada de completude sintática e semântica e que as orações seguintes estabelecem com ela uma relação de explicação. As orações seguintes estão coordenadas por adição, o que fica evidente pelo emprego da conjunção aditiva **e** ao final da sequência de verbos. O aluno pode questionar se a falta de um termo com função de sujeito pode apontar para uma incompletude da oração; nesse caso, é preciso explicitar que a posição do sujeito está marcada nas desinências dos verbos, ou seja, que o sujeito é elíptico. Caso julgue pertinente, sugira novos exercícios que exijam a diferenciação de coordenação e subordinação, bem como a identificação das relações semânticas que se estabelecem entre orações coordenadas.

Questão 4

Essa questão avalia a capacidade do aluno para identificar orações em períodos e diferenciar coordenação e subordinação, abordando a habilidade EF08LP11.

Resposta correta: **d**.

A marcação da alternativa **a** como correta indica que o aluno não se apropriou adequadamente do conceito de frase. Nesse caso, dada a importância da diferenciação de frase, oração e período para o estudo do período composto, recomenda-se que o aluno retome o conteúdo, apontando o momento em que foi estudado e o material de referência, e faça alguns exercícios de aplicação dos conceitos para verificar o andamento do seu estudo individual. Caso perceba que a dificuldade é generalizada e julgue apropriado, considerando seu calendário, dedique uma aula à retomada desse conteúdo para exigir que os alunos diferenciem esses tipos de enunciados e formulem hipóteses sobre os conceitos.

A marcação da alternativa **b** como correta indica que o aluno não notou a presença do verbo *escrever*.   
Nesse caso, cabe ao professor apenas explicitar sua presença e recomendar atenção na leitura completa das alternativas oferecidas, uma vez que a diferença entre a alternativa correta e uma incorreta pode residir em pequenos detalhes.

A marcação da alternativa **c** como correta indica que o aluno emprega apenas um critério semântico na diferenciação de períodos compostos por coordenação e subordinação. Nesse caso, o professor deve explicitar que esse é um critério importante na diferenciação, mas que não é o único que deve ser empregado, enfatizando a necessidade de que o aluno se aproprie de procedimentos de análise sintática. Quanto à alternativa, aponte que “os olhos negros” nem ao menos constitui uma oração, uma vez que não apresenta verbo.

Questão 5

Essa questão avalia a capacidade do aluno para compreender a função da referência intertextual empregada por Antonio Prata para a construção do sentido do texto, abordando a habilidade EF89LP32.

Resposta esperada: O autor faz referência ao texto de Machado de Assis como forma de exemplificar a relação, afirmada por ele, entre cronistas e passarinhos.

Espera-se que o aluno possa ter dificuldade para afirmar de forma precisa a relação de exemplificação que existe entre o texto de Machado de Assis e a afirmação de Antonio Prata. Nesse caso, esclareça que uma das funções mais frequentes do recurso a citações intertextuais é fornecer sustentação às afirmações feitas, valendo-se da posição de autoridade dos autores e textos citados. Caso julgue pertinente, promova novas atividades em que os alunos precisem identificar o estabelecimento de intertextualidade, direta ou indireta,   
e reconhecer os objetivos pretendidos pelos autores com o emprego do recurso.

Questão 6

Essa questão avalia a capacidade do aluno para identificar relações de coordenação e subordinação entre orações e as relações semânticas estabelecidas pelas conjunções mais comuns, abordando as habilidades EF08LP11 e EF08LP12.

Resposta correta: **c**.

A marcação da alternativa **a** como correta indica que o aluno não se apropriou adequadamente do conceito de aposto. Nesse caso, esclareça que o aposto é uma função sintática que se liga a nomes e pronomes e que, no caso, a palavra *consternado* está ligada ao verbo *pensei*, constituindo, assim, um adjunto adverbial.   
Caso julgue pertinente, promova alguns exercícios que exijam o reconhecimento de funções sintáticas do período simples, como forma de preparar o aluno para o reconhecimento de funções exercidas por orações subordinadas.

A marcação da alternativa **b** como correta indica que o aluno desconsiderou o trecho citado como pertencente ao período. Nesse caso, esclareça que, ainda que seja uma citação, o trecho integra o período e assim deve ser considerado.

A marcação da alternativa **d** como correta indica que o aluno compreendeu de maneira equivocada a relação semântica estabelecida pela conjunção *portanto*, que é de conclusão. Se julgar pertinente, promova exercícios em que o reconhecimento do sentido de conjunções coordenativas seja exigido de maneira direta.

Questão 7

Essa questão avalia a capacidade do aluno para compreender a relação entre diferentes trechos de uma crônica, como forma de atingir uma compreensão global do trecho. A habilidade abordada é a EF09LP33.

Resposta esperada: Pode-se perceber que a obrigação de “proporcionar alguma dignidade” ao pássaro   
(o que é explicitado pela conjunção *portanto*) decorre do fato de os “passarinhos” serem “os padroeiros   
dos cronistas”.

Espera-se que o aluno possa ter dificuldade para afirmar com clareza a relação que se estabelece entre os dois parágrafos a que a questão faz referência. Essa dificuldade decorreria da incompreensão da relação semântica estabelecida entre os dois segmentos por meio da conjunção coordenativa *portanto*. Nesse caso, explique aos alunos que eles poderiam chegar à resposta esperada observando a conjunção; se julgar pertinente, incorpore à sequência de suas aulas a análise, em textos, das relações de sentido estabelecidas pelas principais conjunções coordenativas.

Questão 8

Essa questão avalia a capacidade do aluno de inferir um conjunto de informações a partir de um microconto, gênero no qual a maior parte das informações necessárias para a constituição de um enredo é subentendida. A habilidade abordada é a EF89LP33.

Resposta esperada: Podemos inferir, ao menos, a existência de um bebê que não teria usado os sapatos e de um familiar que anuncia a venda deles.

É possível que o aluno apresente dificuldades para reconhecer as personagens envolvidas no que se poderia considerar o enredo por trás do microconto. Nesse caso, é preciso orientá-lo para que compreenda a situação que daria origem a um anúncio. Caso perceba que a dificuldade de leitura de textos desse gênero é generalizada, estenda o trabalho com eles, ora promovendo análises coletivas, em que possa oferecer o auxílio necessário para a compreensão dos textos, ora pedindo que façam as análises em duplas, de forma que possam ajudar uns aos outros de maneira mais próxima e individualizada do que é possível fazer com toda a turma.

Questão 9

Essa questão avalia a capacidade do aluno para inferir informações a partir de um microconto. A habilidade abordada é a EF89LP33.

Resposta esperada: O evento responsável pela dramaticidade do conto foi a morte de um bebê que era esperado por uma família. Isso pode ser inferido pelo fato de os sapatos anunciados nunca terem sido utilizados.

É possível que o aluno apresente dificuldades para reconhecer a situação que dá origem ao microconto. Explicite como é possível chegar à interpretação adequada: observar a forma do texto, que faz referência aos classificados; indicar que os sapatos de bebês já seriam posse da família, que se dispunha a vendê-los; por fim, questionar acerca dos motivos que levaram a família a colocar à venda sapatos de bebês que não foram usados. Caso perceba que a dificuldade de leitura de textos desse gênero é generalizada, estenda o trabalho com eles, ora promovendo análises coletivas, em que possa oferecer o auxílio necessário para a compreensão dos textos, ora solicitando que façam as análises em duplas, de forma que possam ajudar uns aos outros de maneira mais próxima e individualizada do que é possível fazer com toda a turma.

Questão 10

Essa questão avalia a capacidade dos alunos para analisar diferentes processos de composição na formação de novas palavras, abordando a habilidade EF08LP05.

Resposta correta: **c**.

A marcação da alternativa **a** como correta indica que o aluno compreendeu de maneira imprecisa o conceito de aglutinação. Nesse caso, aponte que a alteração sofrida por uma das palavras que compõem a nova palavra deve ser fonética, ou seja, na sonoridade. Peça ao aluno que realize algum tipo de síntese dos conceitos estudados, como um resumo ou mapa conceitual, e entregue a você, que poderia, então, identificar com maior precisão os conceitos que apresentam maior dificuldade.

A marcação da alternativa **b** como correta indica que o aluno confunde os conceitos de aglutinação e justaposição. Nesse caso, peça ao aluno que realize algum tipo de síntese dos conceitos estudados, como um resumo ou mapa conceitual, e entregue a você, para, então, identificar com maior precisão os conceitos em que o aluno apresenta maior dificuldade.

A marcação da alterativa **d** como correta indica que o aluno confunde os conceitos de aglutinação e justaposição e não compreende com clareza que o hífen não é critério para determinação do processo de formação de palavra, uma vez que seu emprego é apenas objeto de convenção gráfica.